

Luciana Brito | Galeria

AUGUSTO DE CAMPOS

- 1931 São Paulo, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2022 *LENGUAVIAJE. La Despoesía de Augusto de Campos.* Casa de Iberoamérica, Cádiz, Spain
- 2021 *Transletras.* Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brazil
- 2020 *Poema Ciudadecitycité Pela Cidade.* Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brazil
- 2019 *Poemas e Contrapoemas.* Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil
- 2017 *O Pulsar.* Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil
Rever. Sesc Araraquara, Brazil
- 2016 *Rever.* Sesc Pompéia, São Paulo, Brasil; Sesc Santo André, Brazil
- 2015 *Objetos e Poesia Visual.* Galeria Paralelo, São Paulo, Brazil
- 2014 *Despoemas.* Document Art Gallery, Buenos Aires, Argentina
- 2011 Casa do Brasil, Brussels, Belgium
Homenagem a Augusto de Campos. Projeto Fachadas, Rio de Janeiro, Brazil
- 2004 Fundação Casa de Ruim Barbosa, Rio de Janeiro, Brazil
- 2001 *Poésie Concrète Brésilienne.* Centre International de Poésie, Marseille, France
- 1992 *SOS e Bomba.* Estação Silicon Graphics, Laboratório de Sistemas Integráveis, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Brazil
pOes1e digitale. Annaberg, Germany
- 1991 *Poemas-laser.* Avenida Paulista, São Paulo, Brazil
- 1975 *Caixa Preta (com Julio Plaza).* Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brazil

SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2024 *As palavras em liberdade – E.M. de Melo Castro: O artista e sua coleção.* Fundação Serralves, Porto, Portugal
Narrativas em Processo: Livros de Artista na Coleção Itaú Cultural. Fundação Iberê, Porto Alegre, Brazil
- 2023 *Vivências do Novo.* Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Qué cosa, la poesía visual? Centro Cultural Kirchner, Buenos Aires, Argentina
Liga Pontos. Tropigalpão, Rio de Janeiro, Brazil
- 2022 *Tercer Ojo. Colección Constantini en Malba.* MALBA, Buenos Aires, Argentina
Utopias e Distopias. Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil
Concrete Global!. Museum im Kulturspeicher Würzburg, Würzburg, Germany

Luciana Brito | Galeria

- 2021 *Momentum Biennale*. Nordic Biennial of Contemporary Art, Moss, Norway
Sonhei em Português!. Museu da Língua Portuguesa, São Paulo, Brazil
Brasilidade Pós-modernismo. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brazil
- 2020 *LB/Online Video Festival*. Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil
- 2019 *Konkrete Poesie*. Opelvillen Rüsselsheim, Germany
- 2018 *Ruptura*. Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil
- 2017 *Concrete Poetry*. Getty Research Institute, Los Angeles, USA
- 2015 *Bienal do Mercosul*. Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil
Tendências do Livro de Artista no Brasil: 30 anos depois. Centro Cultural São Paulo, Brazil
- 2014 *Zurich 89*. PlusZürich, Switzerland
- 2013 *Visual Poetry – The Experimental Path of Intermedia Traditions in Latin America*. Maddox Arts, London, UK
Artistas brasileiros e Poesia Concreta. Fundação Serralves, Porto, Portugal
A Human Document – From the Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry. Pérez Art Museum, Miami, USA
- 2012 *Poesia*. Galeria Virgílio, São Paulo, Brazil
GIL70. Itaú Cultural, São Paulo, Brazil; Itaú Cultural, Brasília, Brazil
Aire de Lyon. Fundación Proa, Buenos Aires, Argentina
Grow Together: Concrete Poetry in Brazil and Scotland. Visual Arts & Crafts, Dalcrombie, Scotland
- 2011 *Da Página para o Espaço: esculturas de papel publicadas*. Fundação Serralves, Porto, Portugal
Biennale de Lyon, France
Cold America – Geometric Abstraction in Latin America (1934 – 1973). Fundación Juan March, Madrid, Spain
- 2009 *Bienal do Mercosul*. Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil
- 2008 *Laços do Olhar*. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil
Obranome II. Caixa Cultural, Brasília, Brazil
Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual. Galeria Alberto da Veiga Guignard, Belo Horizonte, Brazil
- 2007 *Tropicália: uma revolução na cultura brasileira*. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil
Arte como questão: anos 70. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil
Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil

Luciana Brito | Galeria

- 2006 *Tropicália: A Revolution in Brazilian Culture*. Barbican Art Gallery, London, UK; The Bronx Museum of the Arts, New York, USA
Concreta 56: A Raiz da Forma. MAM Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brazil
POEM / ART / 56'06. 50 Years of Brazilian Concrete Poetry. Sterling Memorial Library, Yale University, New Haven, USA
- 2005 *Tropicália: A Revolution in Brazilian Culture*. Museum of Contemporary Art Chicago, USA
- 2004 *Tudo É Brasil*. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil; Itaú Cultural, São Paulo, Brazil
- 2003 *A Subversão dos Meios*. Itaú Cultural, São Paulo, Brazil
Imagética. Casa Romário Martins, Curitiba, Brazil
Obranome. Caixa Cultural, Brasília, Brazil
- 2002 *Brazilian Visual Poetry*. Mexic-Arte Museum, Austin, USA
Caminhos do Contemporâneo: 1952/2002. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil
Ópera Aberta: celebração. Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Da Antropofagia a Brasília: Brasil 1920 – 1950. Museu de Arte Brasileira, São Paulo, Brazil
- 2000 *Arte Conceitual e Conceitualismos: anos 70 no acervo do MAC/USP*. Galeria de Arte do Sesi, São Paulo, Brazil
Situações: Arte Brasileira anos 70. Fundação Casa França Brasil, Rio de Janeiro, Brazil
De la Antropofagia a Brasília: Brasil 1920 – 1950. Institut Valencià d'Art Modern, Valencia, Spain
- 1997 *Arte Suporte Computador*. Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Poesia e Visualidade. Itaú Cultural, Campinas, Brazil
- 1996 *United Artists: utopia*. Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Desexp(l)os(ign)ição. Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
- 1995 *Livro-Objeto: a fronteira dos vazios*. Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil
- 1994 *22ª Bienal de São Paulo*. Fundação Bienal de São Paulo, Brazil
Livro-Objeto: a fronteira dos vazios. Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil
- 1993 *Brasil: Segni d'Arte*. Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze, Florence, Italy; Fondazione Scientifica Querini Stampalia, Venezia, Italy; Biblioteca Nazionale Braidense, Milan, Italy
Poesure et Peintrie. Centre de la Ville Charité, France
- 1991 *Poesia Concreta in Brasile*. Archivio di Nuova Scrittura, Milão, Itália; Palazzo Doria Pamphili, Rome, Italy
100 Anos da Avenida Paulista. Avenida Paulista, São Paulo, Brazil
- 1990 *O Cobrador*. Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brazil
Poesia Entre. Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brazil

Luciana Brito | Galeria

- 1988 *Salão de Arte Contemporânea de Campinas*. Museu de Arte Contemporânea José Pancetti, Campinas, Brazil
- 1987 *Palavra Imágica*. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil
IDEHOLOGIA. MAC USP Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil
- 1986 *Sky Art Conference*. MAC USP Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; CAVS MIT Center for Advanced Visual Studies, Boston, USA
Concrete Poetry – The Early Years. Metropolitan Museum of Art, New York, USA
TRILUZ. MIS Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil
- 1985 *Transcriar*. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; Centro Cultura São Paulo, Brazil
Arte e Tecnologia. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil
Tendências do Livro de Artista no Brasil – Arte Brasileira Atual. Galeria de Arte UFF, Niterói, Brazil
- 1984 *LEVEL 5*. MASP Museu de Arte de São Paulo, Brazil
- 1982 *Arte pelo Telefone: Videotexto (computador / telefone / vídeo doméstico)*. MIS Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil
Arte Acesa. Anhangabaú, São Paulo, Brazil
- 1973 *12ª Bienal de São Paulo*. Fundação Bienal de São Paulo, Brazil
- 1970 *Concrete Poetry*. Stedleijk Museum, Amsterdam, Holland
- 1968 *Primeira Feira Paulista de Opinião*. Teatro Ruth Escobar, São Paulo, Brazil
Concrete Poetry. Visual Arts Gallery, New York, USA
- 1967 *International Concrete Poetry Exhibition*. Brighton Festival, UK
- 1965 *Konkrete Dichtung*. Studium Generale, Stuttgart, Germany
Between Poetry and Painting. Instituto of Contemporary Arts, London, UK
- 1964 *Espetáculo Popcreto (com Waldemar Cordeiro)*. Galeria Atrium, São Paulo, Brazil
- 1963 *Semana Nacional de Poesia de Vanguarda*, Belo Horizonte, Brazil
- 1963 *Konkrete Dichtung aus Brasilien*. Freiburg Universität, Germany
- 1961 *Internationale Manuskriptaustellung Konkrete Poesie*. Verlag Kalender, Werkkunstschule, Wuppertal, Germany
- 1960 *Konkrete Texte*, Studium Generale. Technische Hochschule, Stuttgart, Germany
Brazilian Concrete Poetry. National Museum of Modern Art, Tokyo, Japan
- 1957 *Exposição Nacional de Arte Concreta*. Ministério de Educação, Rio de Janeiro, Brazil
- 1956 *Exposição Nacional de Arte Concreta*. MAM Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brazil

Luciana Brito | Galeria

PUBLICATIONS

O rei menos o reino. São Paulo, author's edition, 1951.

Poetamenos (1953), 1st edition in the book magazine Noigandres nº 2, 1955, São Paulo, author's edition (2nd edition, São Paulo, Edições Invenção, 1973).

Antologia Noigandres (with Décio Pignatari, Haroldo de Campos, Ronaldo Azeredo e José Lino Grünewald), São Paulo, author's edition, 1962.

Linguaviagem (cubepoem), limited edition of 100 copies, designed by Philip Steadman, Brighton, England, 1967, e na versão original, edição do autor, São Paulo, 1970.

Equivocábulo, São Paulo, Edições Invenção, 1970.

Colidouescapo, São Paulo, Edições Invenção, 1971; 2^a edição, São Paulo, Amauta Editorial, 2006.

Poemóbiles (1968-74), poemas-objetos, in collaboration with Julio Plaza, São Paulo, author's edition, 1974; 2nd edition, São Paulo, Brasiliense, 1985; 3^a edição, São Paulo, Selo Demônio Negro, Annablume, 2010.

Caixa Preta, poemas e objetos-poemas, in collaboration Julio Plaza, São Paulo, author's edition, 1975.

VIVA VAIA (Poesia 1949 – 79), São Paulo, Duas Cidades, 1979; 2nd edition, São Paulo, Brasiliense, 1986; 3^a a 5^a edição, São Paulo, Ateliê Editorial, 2014.

Expoemas (1980 – 85), serigrafias de Omar Guedes, São Paulo, Entretempo, 1985.

NÃO, poemas-xerox, author's edition, 1990.

Poemas, antologia bilíngue, a cargo de Gonzalo M. Aguilar, Buenos Aires, Instituto de Literatura Hispanoamericana, 1994.

Despoesia (1979 – 1993), São Paulo, Perspectiva, 1994.

Poesia é risco (CD-livro), antologia poético-musical, de O Rei Menos o Reino a Despoemas, in collaboration Cid Campos, Rio de Janeiro, Polygram, 1995.

Clip-Poemas, 16 poemas-animados digitais – exhibition “Arte Suporte Computador”, São Paulo, Casa das Rosas, 1997.

Não (poemas). Anexo, o CD-Rom Clip-Poemas, São Paulo, Perspectiva, 2003.

Poétemoins – Anthologie, préface et traduction de Jacques Donguy. Les Presses du Réel, France, Dijon, 2011.

Profilogramas, São Paulo, Perspectiva, 2012.

Luciana Brito | Galeria

ESSAYS

Revisão de Sousândrade (com Haroldo de Campos), São Paulo, Edições Invenção, 1964 (2nd edition, expanded, São Paulo, Nova Fronteira, 1982).

Teoria da Poesia Concreta (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), São Paulo, Edições Invenção, 1965; 2nd edition, expanded, São Paulo, Duas Cidades, 1975; 3rd edition, Brasiliense, 1987; 4th e 5th edition, Ateliê Editorial, 2014.

Sousândrade – Poesia (com Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Agir, 1966; 3rd edition, 1995.

Balanço da Bossa (com Brasil Rocha Brito, Julio Medaglia, Gilberto Mendes), São Paulo, Perspectiva, 1968 (2nd edition, expanded: Balanço da Bossa e Outras Bossas, 1974).

Guimarães Rosa em Três Dimensões (com Haroldo de Campos e Pedro Xisto), São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, Secretaria da Cultura, 1970.

Revisão de Kilkerry, São Paulo, Fundo Estadual de Cultural e Secretaria da Cultura, 1971 (2nd edition, expanded, São Paulo, Brasiliense, 1985).

Revistas Revistas: Os Antropófagos, introdução à reedição fac-similar da Revista da Antropofagia, São Paulo, Abril / Metal Leve S.A., 1975.

Reduchamp, com iconogramas de Julio Plaza, São Paulo, Edições S.T.R.I.P., 1976; 2nd edition, Selo Demônio Negro, Annablume, 2010.

Poesia Antipoesia Antropogafia, São Paulo, Cortez e Moraes, 1978.

Pagu: Vida-Obra, São Paulo, Brasiliense, 1982.

À Margem da Margem, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

O Enigma Ernani Rosas, Florianópolis, Editora UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), 1996.

Os Sertões dos Campos (com Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Sette Letras, 1997.

Música de Invenção, São Paulo, Perspectiva, 1998.

TRANSLATIONS AND CRITICAL STUDIES

Dez Poemas e E. E. Cummings, Rio de Janeiro, Serviço de Documentação – MEC, 1960.

Cantares de Ezra Pound (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Serviço de Documentação – MEC, 1960.

Panorama do Finnegans Wake (com Haroldo de Campos), São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, Secretaria da Cultura, 1962; 4th edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 2001.

Poemas de Maiakóvski (com Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967 (2nd edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 1982).

Poesia russa moderna (com Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968; 6th edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 2001.

Luciana Brito | Galeria

Traduzir e Trovar (com Haroldo de Campos), São Paulo, Papyrus, 1968.

Antologia Poética de Ezra Pound (com Décio Pignatari, Haroldo de Campos, J. L. Grünwald e Mário Faustino), Lisboa, Ulisseia, 1968.

ABC da Literatura, de Ezra Pound (com José Paulo Paes), São Paulo, Cultrix, 1970.

Mallarmagem, Rio de Janeiro, Noa-Noa, 1971.

O Tygre, de William Blake, São Paulo, author's edition, 1977.

Mallarmé (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), São Paulo, Perspectiva, 1978.

John Donne, o Dom e a Danação, Florianópolis, Noa-Noa, 1978.

Verso Reverso Controverso, São Paulo, Perspectiva, 1979.

20 Poem(a)s – E. E. Cummings, Florianópolis, Noa-Noa, 1979.

Mais provençais: Raimbaut e Arnaut, Florianópolis, Noa-Noa, 1982 (2nd edition expanded, São Paulo, Companhia das Letras, 1987).

Ezra Pound – poesia (com D. Pignatari, H. de Campos, J. L. Grünwald e M. Faustino). Organization, introduction and notes by Augusto de Campos), São Paulo, Hucitec, 1983.

Paul Valéry: a serpente e o pensar, São Paulo, Brasiliense, 1984; 2ª edição, São Paulo, Ficções Editora, 2011.

John Keats: ode a um rouxinol e ode sobre urna grega, Florianópolis, Noa-Noa, 1984.

John Cage: de segunda a um ano, introdução e revisão da tradução de Rogério Duprat, São Paulo, Hucitec, 1985; 2nd edition, Rio de Janeiro, Cobogó, 2013.

40 Poem(a)s – E. E. Cummings, São Paulo, Brasiliense, 1986.

O Anticrítico, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

Linguagem, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

Porta-retratos: Gertrude Stein, Florianópolis, Noa-Noa, 1990.

Hopkins: Cristal Terrível, Florianópolis, Noa-Noa, 1991.

Pré-Lua e Pós-Lua, São Paulo, Arte Pau Brasil, 1991.

Rimbaud Livre, São Paulo, Perspectiva, 1992.

Irmãos Germanos, Florianópolis, Noa-Noa, 1993.

Rilke: poesia-coisa, Rio de Janeiro, Imago, 1994.

Hopkins: a beleza difícil, São Paulo, Perspectiva, 1997.

Poesia da recusa, São Paulo, Perspectiva, 2006.

Quase-Borges + 10 Transpoemas, São Paulo, Memorial da América Latina, 2006.

Emily Dickinson – não sou ninguém, São Paulo, Unicamp, 2008.

August Stramm: Poemas-Estalactites, São Paulo, Perspectiva, 2008.

Byron e Keats: Entreversos, São Paulo, Unicamp, 2009.

Poética de os Sertões, São Paulo, Casa Guilherme de Almeida, 2010.

Luciana Brito | Galeria

Poem(a)s – E. E. Cummings (edição revista e ampliada), São Paulo, Unicamp, 2011.

Coisas e Anjos de Rilke (edição revista e ampliada), São Paulo, Perspectiva, 2013.

Quase borges – 20 Transpoemas e uma entrevista, São Paulo, Selo Musa Rara, Terracota, 2013.

SELECTED PUBLIC COLLECTIONS

Archivo LaFuente, Madrid, Spain

Fondazione Bonotto, Vicenza, Italy

Getty Museum, Los Angeles, USA

IKKP Institut für Konstruktive Kunst und Konkrete Poesie, Kunsthaus Rehau, Germany

MALBA Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

Max Bense & Elisabeth Walter, Stuttgart, Germany

MoMA, Nova York, USA

Museion Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Bolzano, Tirol, Italy

Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Trento e Rovereto, Trento, Italy

Museo Nacional Reyna Sofia, Madrid, Spain

Pérez Art Museum, Miami, USA

The Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry